

OS SERTÕES: ARTE E HISTÓRIA

Victoria Saramago Pádua
vicsaramago@hotmail.com

Os sertões: obra de arte ou documento histórico-sociológico? Desde sua primeira publicação até os dias atuais, a classificação da obra-prima de Euclides da Cunha vem despertando infindas controvérsias, com defesas ferrenhas de seu caráter ficcional ou de seu valor documental, ou ainda da impossibilidade de estabelecer um tal enquadramento. Interessante seria notar, também, que as duas classificações seriam úteis aos dois objetivos centrais de Euclides com *Os sertões*: o de denunciar as atrocidades cometidas em Canudos e o de produzir um clássico da literatura.

O presente trabalho, portanto, discutirá as vantagens e desvantagens de cada uma das possibilidades de classificar *Os sertões*, levando em conta tanto a opinião de relevantes comentadores quanto a própria conceituação de história presente da concepção de Euclides. Pretende-se, com isso, não defender uma classificação específica, mas evidenciar as razões pelas quais todos os enquadramentos em questão podem se mostrar extremamente enriquecedores à leitura da obra.